UNIVERSIDADE ABERTA www.uab.pt	MEIO DE COMUNICAÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO
	Jornal Horizonte	01-10-2023

FORUM RECRIOU TEMPOS PASSADOS

Festim romano deu vida ao Castelo de Santiago

As Romaníadas proporcionaram os momentos mais interessantes - e divertidos, do Forum

O Forum Romano regressou ao Complexo Monumental de Santiago da Guarda, nos passados dias 9 e 10 de setembro, com a sessão de abertura a ter lugar ao início da tarde de sábado e a servir, igualmente, de mote para um seminário intitulado "De Roma ao Coração de Sicó", que haveria de decorrer ao longo da tarde, em formato híbrido, pois para além das pessoas que assistiram presencialmente, a sessão de trabalho foi transmitida em direto, em parceria com o Centro Local de Aprendizagem de Ansião da Universidade Aberta.

Mas, voltando à sessão de abertura, tratou-se de um momento que teve como convidada especial a Diretora Geral de Cultura do Centro, Suzana Menezes, naquela que foi, "muito provavelmente", a sua última visita àquele espaço cultural enquanto responsável pela Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC), conforme referiu. Ao longo da sua intervenção, sublinhou a importância do recente projeto de musealização do Complexo Monumental de Santiago da Guarda, que "veio permitir devolver este importante património cultural ao nosso país e à nossa região em particular". Por outro lado, aproveitou para fazer um balanço da atividade da DRCC, tendo afirmado que "sem uma sólida estratégia de cultura não haverá desenvolvimento sustentável, nem haverá coesão territorial. Também não existirão comunidades verdadeiramente comprometidas com o seu território, capacitadas e capazes de fazer frente aos muitos desafios que temos pela frente. Por isso, a cultura e o nosso património, insisto, não podem ser a bela flor que usamos na lapela em dias de festa".

Quanto ao presidente da Câmara Municipal de Ansião, António Domingues, referiu-se àquele Complexo Monumental como uma "jóia da coroa", sublinhando "a grande satisfação [com] que nós olhamos para este património", sendo "que pretendemos, a cada dia que passa, tentar valorizá-lo", nomeadamente através da dinamização de iniciativas como o Forum Romano. "É com esta determinação e autenticidade com que hoje mantemos vivas as ancestrais vivências, que nos ajudam a entender o passado (...) e [a] construir o futuro", acrescentou, deixando ainda um desafio para que aqueles que ainda não conhecem aquele espaço o possam visitar, "porque vale a pena".

Na mesa desta sessão de abertura esteve também José António Moreira, da Universidade Aberta, que lembrou a "sociedade digital" em que vivemos e a importância da criação de pontes "entre a educação e a cultura". E deu exemplos práticos, de "ligação entre o real e o virtual", nomeadamente através da criação de "realidades aumentadas, por exemplo, colocando personagens históricas a falar connosco atualmente".

Até ao final da noite de sábado e igualmente ao longo de todo o Domingo que se lhe seguiu, houve diversos momentos de recriação histórica, bem como bancas de venda de vários produtos endógenos e tradicionais, num total de cerca de 20 bancas. A juntar-se-lhes esteve um espaço para a degustação de refeições, que foram confecionadas por quatro associações locais, nomeadamente a Associação Cultural e Recreativa de Promoção Social da Lagoa Parada, a Associação de Moradores e Amigos do Lugar dos Netos, o Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda e a União Desportiva de Santiago da Guarda.

Quanto a Domingo, o ponto alto do dia teve início a meio da tarde, com a quarta edição das Romaníadas, um momento de recriação de diversos jogos do tempo dos Romanos, disputados por equipas formadas pelas seis juntas de freguesia do Concelho: Alvorge, Ansião, Avelar, Chão de Couce, Pousaflores e Santiago da Guarda. No final deste momento lúdico, a "equipa da casa" arrecadou os dois prémios da tarde: a ânfora com o néctar dos deuses, pela prestação desportiva, e a melhor claque, pelo apoio que se viu e ouviu na plateia.